

Notícias



Todas

Comércio Eletrônico

Desenvolvimento Local

Relações do Trabalho

Superior de Direito

Sustentabilidade

Tecnologia da Informação

Estudos e pesquisas

Senac em foco

Sesc em foco

Tweet

01/07/2015

Com atual cenário econômico, cresce utilização de consórcios no Brasil

Consumidores analisam cuidadosamente as alternativas disponíveis para adquirir bens e serviços por custos menores

Twitter



Tweets de
[@FECOMERCIO](#)



(Foto: Pixabay/Public Domain)

O número de participantes ativos nos grupos de consórcios atingiu 6,4 milhões em abril, o que representa um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo mês de 2014. No acumulado do ano, o volume de crédito comercializado cresceu 8,2% e somou R\$ 27,76 bilhões. Já o volume de crédito disponibilizado aumentou 12,3% na comparação com os quatro primeiros meses de 2014 e chegou a R\$ 13,63 bilhões. Os consorciados contemplados somaram 478,7 mil, com alta de 8,2%. Os dados são da [Associação Brasileira de Administradores de Consórcios](#).

O aumento da utilização dos consórcios está relacionado ao cenário econômico atual – os consumidores analisam cuidadosamente as alternativas disponíveis para adquirir bens e serviços por custos menores. Por ser isento de juros, o consórcio aparece como opção viável em uma conjuntura econômica de juros em alta.

Para quem deseja adquirir um consórcio, é necessário realizar um planejamento e adequar os valores da parcela ao orçamento familiar, uma vez que o atraso no pagamento das prestações pode gerar encargos adicionais. É preciso estar atento também à taxa de administração cobrada pelas administradoras de consórcios – os percentuais variam de acordo com o valor e o bem contratado.

É importante ainda analisar a relação entre o valor e o tempo de comprometimento mensal. Dessa forma, é possível avaliar se o consórcio é a forma mais fácil e barata para adquirir um bem ou serviço no longo prazo.

Histórico

O consórcio é uma modalidade de compra baseada na união de pessoas, físicas e jurídicas, com a finalidade de formar uma poupança para a aquisição de imóveis, automóveis, caminhões, computadores, motocicletas, eletroeletrônicos, materiais de construção, reformas e serviços.

Na década de 60, em decorrência da falta de oferta de crédito, os funcionários do Banco do Brasil formaram um grupo de amigos, com o objetivo de constituir um fundo suficiente para aquisição de automóveis para todos aqueles que participassem da arrecadação dos recursos. Assim, eles se uniram e cada um contribuiu com parcelas do valor do carro que, somadas, permitiriam a sua aquisição do automóvel.

Dessa forma, surgiu o consórcio no Brasil – um mecanismo de concessão de crédito, isento de juros, destinado à aquisição de bens e serviços.

No consórcio, o valor do bem ou serviço é diluído em um prazo predeterminado. Todos os integrantes do grupo contribuem ao longo desse período, durante o qual a administradora contempla, por meio de sorteio ou lance, os participantes com o crédito no valor do bem ou do serviço contratado, até que todos sejam atendidos. As administradoras de consórcios que formam esses grupos são autorizadas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil.